



ALBIOMA

Comunicado de imprensa

Paris La Défense, 5 de julho de 2018

Resultados do primeiro semestre de 2018

Crescimento do EBITDA (+5%) e do Lucro líquido do grupo (+28%)

O Conselho de Administração da Albioma, reunido em quarta-feira, 25 de julho de 2018, aprovou as demonstrações financeiras semestrais do Grupo consolidadas em sábado, 30 de junho de 2018.

Principais indicadores em 30 de junho de 2018

| <i>Em milhões de euros</i> | S1 2018 | S1 2017 | Varição |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Faturamento | 202,3 | 196,9 | 3% |
| EBITDA | 72,0 | 68,4 | 5% |
| Lucro líquido consolidado do Grupo | 20,6 | 16,2 | 28% |

A boa disponibilidade das unidades termelétricas na França e a contribuição dos aditivos aos contratos de compra de energia elétrica se traduziram em uma elevação de 3% no faturamento bruto do período (202,3 milhões de euros) em comparação ao primeiro semestre de 2017 (+1% excluindo o efeito do preço dos combustíveis). O EBITDA apresentou aumento de 5% em comparação ao primeiro semestre de 2018, e atingiu 72,0 milhões de euros. O lucro líquido consolidado do grupo se fixou em 20,6 milhões de euros no período, representando um aumento de 28% em comparação ao primeiro semestre do exercício anterior, incluindo 3,5 milhões de euros de itens excepcionais, ligados especialmente à operação de refinanciamento da dívida existente no perímetro do Oceano Índico.

Eventos marcantes do primeiro semestre de 2018

França

Desempenho satisfatório das instalações termelétricas e continuação do programa de adequação das unidades

As unidades apresentaram um nível de disponibilidade de 86,9% no período, em comparação a 89,7% no primeiro semestre de 2017. Esta disponibilidade é afetada principalmente pelas paradas programadas relacionadas à adequação dos sistemas de tratamento de efluentes gasosos (IED) da Unidade 1 da usina de Gol e da Unidade 1 da usina de Bois-Rouge, cada uma delas compensada contratualmente durante seis semanas pela EDF.

A disponibilidade recalculada atingiu 90,5% no primeiro semestre do ano, já que o excelente desempenho das instalações no Caribe compensou alguma indisponibilidade imprevista das instalações da Ilha da Reunião.



Na Martinica, a taxa de mobilização por parte da EDF da turbina a combustão de Galion permaneceu em um nível elevado de 27,4% (28,8% no primeiro semestre de 2017).

Neste contexto, e levando em consideração a redução das taxas de mobilização das usinas de base em departamentos ultramarinos franceses, a produção total das instalações termelétricas nestas regiões foi de 910 GWh, em baixa ao se comparar com o primeiro semestre de 2017 (1.031 GWh).

O EBITDA da atividade atingiu 56,2 milhões de euros no primeiro semestre de 2018, um aumento de 7% em relação ao primeiro semestre de 2017 (52,7 milhões de euros). Em 2017, esse indicador incluiu elementos não recorrentes que totalizaram 4,5 milhões de euros correspondentes principalmente à compensação contratual de custos adicionais suportados pela Albioma Caraïbes desde 2013 para a gestão dos seus subprodutos de combustão.

Energia solar: desempenho ligeiramente reduzido devido ao efeito de uma insolação desfavorável

O desempenho das usinas fotovoltaicas esteve em ligeira redução no primeiro semestre de 2018. A produção de energia elétrica fotovoltaica no período atingiu 44 GWh, uma redução de 4% em comparação com o primeiro semestre de 2017 (46 GWh) na sequência dos intensos eventos de precipitação que atingiram a Ilha da Reunião durante os primeiros meses do ano e condições adversas do sol no restante das áreas.

O EBITDA da atividade atingiu 13,8 milhões de euros, o que se compara a 15,5 milhões de euros no primeiro semestre de 2017.

Continuidade do desenvolvimento de projetos

Biomassa Térmica

Durante o primeiro semestre do ano, a usina de bagaço/biomassa Galion 2 iniciou suas operações. A usina foi conectada à usina de açúcar e foi capaz de fornecer vapor à fábrica de açúcar continuamente durante toda a safra canavieira. A produção de energia elétrica foi iniciada (6 GWh) e o início de todas as atividades da unidade está previsto para o final de setembro, após os testes de conformidade com o padrão EDF. Esta unidade de 40 MW, a primeira usina de cogeração 100% biomassa da Martinica, fornecerá 15% do consumo total de energia elétrica da ilha em um ano inteiro. Com base em um intercâmbio virtuoso com a refinaria de açúcar de Galion, o projeto procura garantir o futuro desta refinaria ao deixá-la mais eficiente e ao fazer com que a participação da energia renovável na Martinica aumente de 7% para 22%, favorecendo a transição energética da ilha respeitando as normas ambientais mais rigorosas.

O início das operações da turbina a combustão Saint-Pierre, na Ilha da Reunião, está previsto para o segundo semestre de 2018. A usina de 41 MW será a primeira unidade de produção francesa de alta tecnologia a operar principalmente a partir do bioetanol a partir da destilação do melaço de cana-de-açúcar.

Energia solar

O Grupo continuou com a construção de usinas fotovoltaicas com armazenamento de energia, vencedores das últimas licitações iniciadas pela Comissão de Regulamentação de Energia em 2015 e 2016, consolidando sua posição como líder em Energia Solar nos departamentos ultramarinos franceses. A Albioma está planejando o início das operações da usina de Grand Port Maritime na Ilha da Reunião (1,3 MWp em telhados) durante o verão de 2018; a usina de Sainte-Rose em Guadalupe (3,3 MWp no solo em uma unidade de armazenamento de resíduos não perigosos) iniciará suas atividades em 2019.

Em 26 de abril de 2018, Albioma firmou uma parceria estratégica com a SHLMR (Société Anonyme d'Habitations à Loyer Modéré de la Reunion - Sociedade Anônima de Habitação



Popular em português) para construir 51 usinas fotovoltaicas nos telhados das residências em todos os municípios da Ilha da Reunião. As obras de construção terão início no segundo semestre de 2019, com o início completo da operação no final do ano de 2019, com uma potência total de 4,8 MW.

Finalmente, em 15 de maio de 2018, a Albioma refinanciou o portfólio de projetos fotovoltaicos no Oceano Índico e utilizou linhas de crédito para financiar os novos projetos do Grupo na mesma zona pelos próximos 18 meses. O financiamento, em um montante total de 110 milhões de euros, permite ao Grupo otimizar o financiamento de seus projetos existentes, prolongar o prazo de vencimento da dívida atual e, ao mesmo tempo, assegurar o financiamento futuro de projetos obtidos na região através de vitórias em licitações recentes realizadas pela Comissão de Regulação da Energia da França ou devido à obrigação de compra.

Ilhas Maurício

Excelente desempenho de Terragen e de OTEO Saint-Aubin - interrupção fortuita fortuita de OTEO La Baraque

Terragen e OTEO Saint-Aubin alcançaram excelentes desempenhos ao longo do período. Após a parada anual de manutenção da planta OTEO La Baraque, a falha de um dos geradores resultou em uma queda na disponibilidade média de 91,4% para 76,4% no primeiro semestre. As obras de reparo foram concluídas em 23 de junho, e as três usinas estão totalmente operacionais novamente. Nesse contexto, a produção da região caiu para 506 GWh no período, ante 609 GWh no primeiro semestre de 2017.

O EBITDA da atividade atingiu 1,1 milhões de euros, em queda de 23% ao se comparar com o primeiro semestre de 2017 (participação no resultado pelo método de equivalência patrimonial).

Brasil

Início muito bom da safra canavieira no Brasil

Em um contexto macroeconômico relativamente estável, as usinas termelétricas brasileiras alcançaram excelentes desempenhos operacionais.

O volume de cana moída teve aumento de 16% em relação ao ano anterior. O bom começo da safra canavieira, juntamente com o estoque de bagaço construído no final do ano anterior, bem como insumos adicionais de biomassa, permite que a produção de energia elétrica aumente significativamente, além de tirar proveito das tarifas mantidas de energia elétrica durante os meses de maio e junho de 2018. A produção atingiu 88 GWh, o que se compara a 65 GWh no primeiro semestre de 2017, um aumento de mais de 35% no período.

O EBITDA da atividade atingiu 1,6 milhões de euros no período, o que se compara a 0,3 milhão de euros no primeiro semestre de 2017.

Desenvolvimento de acordo com o planejado

As últimas condições suspensivas para a finalização da aquisição de 60% da unidade de cogeração com bagaço do grupo Jalles Machado, localizada em Goianésia, devem ser cumpridas no segundo semestre do ano. A liberação do financiamento de longo prazo, que cobrirá 60% do investimento, está em andamento. O acordo assinado em 18 de dezembro de 2017 com a Jalles Machado prevê a renovação das caldeiras existentes, bem como a instalação de uma nova turbina de 25 MW, o que levará a capacidade total da unidade a 65 MW.



O financiamento do BNDES do projeto Vale do Paraná também está em negociação. Esse investimento da ordem de R\$ 100 milhões visa aumentar a potência de uma cogeração já existente para 48 MW até 2021. O Grupo terá 40% de participação neste projeto, que será consolidado pelo método de equivalência patrimonial. Os primeiros pedidos estão programados para o segundo semestre de 2018.

O Grupo continua a examinar novas oportunidades de desenvolvimento e confirma seu objetivo de um projeto a cada 12 a 18 meses.

Um balanço sólido e um caixa em alta

Como resultado de novos levantamentos para financiar projetos em construção, a dívida financeira bruta aumentou de 6%, para 751 milhões de euros, o que se compara a 707 milhões de euros em 31 de dezembro de 2017. Em 30 de junho de 2018, ela inclui 666 milhões de euros em dívida de projeto, em comparação a 622 milhões de euros em 31 de dezembro de 2017.

O fluxo de caixa consolidado, incluindo depósitos em garantia, atingiu 98 milhões de euros, um aumento de 4 milhões em comparação com 31 de dezembro de 2017 (+ 4% excluindo os depósitos em garantia).

A dívida financeira líquida consolidada chega a 653 milhões de euros, um aumento de 7% em relação a 31 de dezembro de 2017 (613 milhões de euros).

Objetivos de 2018

O Grupo confirma seus objetivos de EBITDA de 158 a 166 milhões de euros e de lucro líquido do Grupo de 37 a 42 milhões de euros para o exercício de 2018.

Próximo encontro marcado: faturamento do terceiro trimestre do exercício de 2018, em quinta-feira, 25 de outubro de 2018 após encerramento do pregão.

Sobre a Albioma

Produtora de energia renovável e independente, a Albioma está comprometida com a transição energética por meio da biomassa e da energia fotovoltaica.

O grupo, estabelecido nos departamentos ultramarinos franceses, nas Ilhas Maurício e no Brasil, desenvolve há vinte anos uma parceria única com o mundo sucroenergético para produzir energia renovável a partir do bagaço, resíduo fibroso da cana de açúcar.

A Albioma é também o maior produtor de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses, nos quais construiu e opera projetos inovadores com armazenamento de energia.

As ações da Albioma são cotadas na NYSE EURONEXT PARIS (compartimento B) e elegíveis ao SRD e PEA-PME (ISIN FR0000060402 - Mnemo ABIO).

Contatos

Investidores

Julien Gauthier
+33 (0)1 47 76 67 00

Mídia

Charlotte Neuvy
+33 (0)1 47 76 66 65
presse@albioma.com

www.albioma.com





Anexos

Demonstração SIMPLIFICADA do resultado CONSOLIDADO em 30 de junho de 2018

| <i>Em milhões de euros</i> | S1 2018 | S1 2017 | Var. % |
|---|----------------|----------------|---------------|
| Faturamento bruto | 202,3 | 196,9 | 3% |
| EBITDA | 72,0 | 68,4 | 5% |
| Depreciações, amortizações e provisões | (26,5) | (25,0) | -6% |
| Resultado operacional | 45,5 | 43,4 | +5% |
| Resultado financeiro | (7,9) | (12,3) | 36% |
| Impostos | (13,5) | (12,7) | -6% |
| <i>Alíquotas efetivas de impostos</i> | <i>37,0%</i> | <i>43,2%</i> | |
| Lucro líquido consolidado | 24,1 | 18,4 | 31% |
| Lucro líquido consolidado do Grupo | 20,6 | 16,2 | 28% |
| Lucro líquido por ação consolidado (em euros) | 0,68 | 0,54 | 26% |

Balço consolidado simplificado em 30 de junho de 2018

| <i>Em milhões de euros</i> | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Ativos | | |
| Ágio | 12 | 12 |
| Ativos intangíveis e tangíveis | 1.170 | 1.141 |
| Outros ativos não correntes | 33 | 34 |
| Total de ativos não correntes | 1.215 | 1.186 |
| Ativos correntes | 162 | 140 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 96 | 92 |
| Total de ativos | 1.473 | 1.419 |
| Passivos | | |
| Capital próprio do Grupo | 386 | 389 |
| Participações minoritárias | 75 | 78 |
| Total do capital próprio | 461 | 467 |
| Dívida financeira corrente e não corrente | 751 | 707 |
| Outros passivos não correntes | 117 | 119 |
| Passivos correntes | 143 | 125 |
| Total de passivos | 1.473 | 1.419 |



Tabela simplificada dos fluxos de caixa consolidados em 30 de junho de 2018

| <i>Em milhões de euros</i> | S1 2018 | S1 2017 |
|--|---------------------|----------------|
| Capacidade de autofinanciamento | 73,9 | 70,4 |
| Varição da necessidade de capital de giro | (30,0) ¹ | (8,1) |
| Impostos pagos | (13,5) | (9,4) |
| Fluxo líquido de caixa operacional | 30,4 | 52,9 |
| Capex de operação | (5,6) | (11,8) |
| Fluxo livre de caixa de operação | 24,8 | 41,0 |
| Capex de desenvolvimento | (59,1) | (67,2) |
| Outros / Aquisições / Alienações | (0,2) | 1,4 |
| Fluxo de Caixa de investimento | (59,3) | (65,9) |
| Dividendos pagos aos acionistas da Albioma | - | - |
| Financiamentos (aumentos) | 73,5 | 79,5 |
| Financiamentos (reembolsos) | (22,9) | (28,0) |
| Custo do endividamento financeiro | (11,4) | (12,0) |
| Outros | (0,1) | 3,5 |
| Fluxo líquido de caixa de financiamento | 39,1 | 43,0 |
| Efeito do câmbio sobre o caixa | (1,0) | (0,7) |
| Varição líquida da tesouraria | 3,6 | 17,5 |
| Caixa de abertura | 92,1 | 96,0 |
| Caixa de encerramento | 95,7 | 113,5 |

Notas

1. Incluindo 25,7 milhões de euros de dívida EDF liquidados a 2 de julho de 2018.